

Em toda a Europa, o chamado por terminar com a proibição das drogas faz-se mais forte a cada dia. Grandes montantes do gasto público estão a investir-se no continuar de uma lei que entrega o controlo do mercado das drogas ao crime organizado e empurra a alguns usuários a um estilo de vida que é prejudicial para eles mesmos e para os outros. Todas as provas Científicas apontam para a mesma conclusão: A "Guerra às drogas" fracassou, é tempo de uma alternativa pacífica.

Durantes os últimos anos, várias mudanças importantes tomaram lugar no debate global das drogas. As autoridades de cinco estados dos EEUU e do governo do Uruguai substituíram a proibição da Cannabis por uma regulação legal. Na Europa, cada vez mais governos regionais e locais estão a experimentar políticas que descriminalizam o consumo de drogas e tentam reduzir o dano feito por elas. Porém, o processo real deve-se fazer nos parlamentos Nacionais, com uma modificação de leis.

O debate das drogas tem muitos participantes. Nem todos eles são representados da mesma maneira. Grandes interesses financeiros (por exemplo empresas farmacêuticas ou agroindustriais) escondem-se por de trás de organizações que dizem representar a "sociedade civil". Enquanto, a voz dos consumidores ou pequenos produtores é na maioria das vezes ignorada, posto que é a voz das pessoas marginalizadas. Por consequência o resultado deste debate segue a ser inseguro. Será que o mercado das drogas se vai converter num jogo de corporações transnacionais? Será que o estado imporá um monopólio? Será que os consumidores, pequenos produtores e distribuidores, terão algo a dizer neste debate?

Desde 1993, a Encod tem um papel crucial nos esforços para Convencer a políticos e autoridades da necessidade de terminar a proibição das drogas. Agora que estes esforços lentamente começam a dar resultado, é tempo de dirigir-nos aos cidadãos. Quanto mais gente houver informada sobre as drogas, menos fácil será manipular. A melhor regulação das drogas obtém-se quando os cidadãos tenham tanto o direito como as capacidades para tomar decisões bem conscientes sobre as suas vidas. Este folheto explica como pensamos construir uma paz que dure, para as drogas.

QUE PENSAMOS FAZER EM 2016

A BRIGADA DA PAZ DAS DROGAS

Em 2016, as Nações Unidas realizam uma Sessão Especial da Assembleia Geral (UNGASS) em Nova Iorque com fim de discutir alternativas às atuais políticas de drogas. Espera-se que esta UNGASS marque o fim a uma política de drogas uniforme no Mundo. Vários Países começaram a desafiar o atual consenso sobre a proibição das drogas e continuarão a fazê-lo. Encod vai apoiar ativamente este processo enviando uma brigada de "ativistas pela paz das drogas" a Nova Iorque e depois em eventos na Europa. O objetivo é assegurar que os interesses dos cidadãos afetados sejam tomados em conta no desenrolar de novas políticas de drogas.



PENSAR DENTRO DA CAIXA

Desde 2005 a Encod promove o conceito de liberdade para cultivar: o direito de cada cidadão adulto de cultivar qualquer planta para o seu consumo pessoal. Desde esse ano em diante apoiamos todos os nossos sócios que cultivam para o seu consumo próprio com informação, conselho técnico e apoio moral. Estabelecemos uma mesa de ajuda com informação sobre como cultivar, colher e consumir Cannabis de uma maneira responsável, e provemos apoio legal a sócios que encontram problemas legais enquanto cultivam ou possuem para o seu consumo pessoal ou até mesmo quando estão associados a um clube social de Cannabis reconhecido pela Encod.



CULTIVA A TUA LIBERDADE

Encod deseja criar um enfoque justo e eficaz sobre as drogas, baseado no empoderamento dos cidadãos afetados. Por isso apoiamos as iniciativas de cidadãos que dentro das margens legais do seu País — organizam a produção e distribuição de plantas para satisfazer as suas necessidades pessoais, através de um circuito fechado e sem fins de lucro. Promovemos a formação de redes entre ativistas na Europa e outras partes para assegurar que estas iniciativas contem com a melhor defesa política e legal disponível.



EVENTS ORGANIZED BY ENCOD DURING THE CHD 2015

Monday 16 March 2015, 11:00-12:00 pm, Conference Room M00110
REPORT ON THE CRIMINALIZATION OF CANNABIS USERS IN EUROPE
 Organized in partnership with UNODC - Association of European Nations Criminal Justice and Forensic Science Forum

The session will include the presentation of a pilot study carried out in Slovenia, which focuses on social experiments that test the effects of the criminalization of cannabis users on the national and international levels and human approach towards drug use in general on the national and EU level. The presentation reflects on current drug policy in Slovenia in the context of human rights and public health and presents important findings for the legal surroundings against cannabis users (prevalence and recreational use) in Slovenia and EU EU.

Thursday 12 March 2015, 11:00-12:00 pm, Conference Room M00110
MEDICAL PERSPECTIVES OF CANNABIS: A PATIENTS REVIEW
 Organized in partnership with Institut Hospitalari Cantavieira (IHC) and Hospital de Coimbra

Probably, 100 years ago, it would not have been necessary to organize an international session on the medical and social aspects of the use of cannabis. This is due to the increasing medical knowledge and social acceptance of the use of cannabis in the pharmaceutical industry and the publication of reports from patients' testimonies on the therapeutic value of this plant. However, in the last few years, there has been a resurgence of interest in the medical value of this plant, and patients' testimonies are being collected in order to provide a scientific basis for the use of cannabis in the medical field.

For further information please contact:
 Julien Babin (ENCOD, Brussels Area)
 Tel: +360 75 133 894 (weekdays) / julien@encod.org
 Tom Smeets (ENCOD, Amsterdam Area)
 Tel: +31 20 474 61 64 (weekdays) / tom@encod.org
 Deepa Ganesan (ENCOD)
 Tel: +91 995 172 2462 / deepa@encod.org

ENCOD.ORG